

**FUNDAÇÃO FACULDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DE PORTO ALEGRE**

**II - RELATÓRIO DE
GESTÃO**

**FFFCMPA
2006**

FEVEREIRO DE 2007

I – INTRODUÇÃO

O relatório foi elaborado em conformidade com o que determina a Instrução Normativa TCU/47/2004, de 27 de outubro de 2004, publicada no Diário Oficial da União em 08 de novembro de 2004, e na Decisão Normativa TCU nº 81, de 6 de dezembro de 2006.

II – APRESENTAÇÃO

A INSTITUIÇÃO

A Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre é uma Instituição Federal de Ensino Superior, criada pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre a 08 de dezembro de 1953, tendo iniciado suas atividades didáticas a 22 de março de 1961. Em 22 de agosto de 1969, por força do Decreto-Lei Federal n.º 781, foi transformada em Fundação de Direito Privado com o nome de Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre. Em 11 de dezembro de 1980 passou a denominar-se, de acordo com a Lei 6.891, Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, dotada de Personalidade Jurídica de Direito Privado e vinculada ao então Ministério da Educação e Cultura. Por força da Lei n.º 7.596 de 10 de abril de 1987, foi enquadrada como fundação pública.

A MISSÃO DA FFFCMPA

“Formar profissionais na área da saúde, através do ensino, pesquisa e extensão, com conhecimentos sólidos, capacidade de auto-aprendizagem, ética e visão humanística, capazes de promover a melhoria da qualidade de vida”.

OS OBJETIVOS

A FFFCMPA tem como objetivos fundamentais, a educação, o ensino, a pesquisa, a formação profissional e de pós-graduado, bem como o desenvolvimento científico e tecnológico, estruturando-se de modo a manter e ampliar a sua natureza orgânica, social e comunitária. Como objetivos específicos destacamos:

- a) A formação de profissionais na área de saúde aptos ao exercício profissional;
- b) Desenvolvimento de profissionais especializados através da residência médica e/ou curso de especialização, capazes de exercerem atividades qualificadas na assistência e na extensão;
- c) O desenvolvimento da pós-graduação “stricto sensu”;
- d) A realização de pesquisas, estímulo a atividades criadoras e a divulgação científica e tecnológica;
- e) A extensão do ensino e da pesquisa à comunidade mediante cursos e serviços especiais.

III – A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ÁREA FÍSICA

A Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre possui uma área de terreno real e urbanizada de 9.456,84 m², sendo que a parte construída é de 13.121,00 m².

A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre está fundamentada em três níveis de Política Organizacional e Administrativa, sendo dois deles representados por órgãos colegiados e um a nível executivo.

Os órgãos colegiados são de natureza superior, deliberativos, de assessoramento e fiscalização; são eles:

Conselho Diretor: órgão superior constituído por 6 (seis) membros titulares e 2 (dois) suplentes, nomeados pelo Presidente da República e com mandatos estipulados regimentalmente;

Congregação: órgão superior deliberativo, constituído pelo diretor e o vice-diretor, e representantes do corpo docente, discente, técnico administrativo e da comunidade;

Conselho Departamental: órgão técnico de coordenação, assessoramento e fiscalização em matéria didático-científica e administrativa, constituído pelo diretor, vice-diretor, chefes de departamentos de ensino, representantes das classes do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

A EQUIPE ADMINISTRATIVA

Direção: Profa. Dra. Miriam da Costa Oliveira.

Vice-Direção: Prof. Cláudio Augusto Marroni.

Pró-Diretoria de Graduação: Prof^a. Liselotte Menke Barea.

Pró-Diretoria de Pesquisa e Pós Graduação: Prof. Claudio Osmar Pereira Alexandre.

Pró-Diretoria de Extensão, Especialização e Aperfeiçoamento: Prof. Cláudio Augusto Marroni.

Pró-Diretoria de Desenvolvimento Institucional: Evelise Fraga de Souza Santos.

Pró-Diretoria de Administração e Finanças: Eugênio Stein.

OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Instituição oferece 3 cursos de graduação: Medicina, Biomedicina e Nutrição, sendo que o Curso de Graduação em Medicina teve seu reconhecimento pelo MEC através do Decreto nº 54.234, de 02 de setembro de 1964, publicado no Diário Oficial da União em 17 de setembro de 1964.

Os Cursos de Biomedicina e Nutrição obtiveram sua autorização através da Portaria nº 3865 de 26/12/2002 e publicada no DOU em 27/12/2002 e Portaria nº 3866 de 26/12/2002, publicada no DOU em 27/12/2002, respectivamente.

Em 2006, 536 alunos cursaram Medicina, 89 alunos cursaram Biomedicina e 60 alunos cursaram Nutrição. Destes, 90 alunos do Curso de Medicina obtiveram a colação de grau.

Anualmente a Instituição oferece 138 vagas para ingresso, através de Concurso Vestibular e 01 vaga destinada ao Programa Estudante Convênio – Graduação (PEC-G), esta, para o Curso de Medicina.

O número de alunos por turma é, em média, de 45 em aulas teóricas, e de 24 em aulas práticas, medida que busca tornar mais próximo o contato aluno-professor.

Além das atividades teórico-práticas habituais dos cursos de graduação, a FFFCMPA propicia e incentiva a participação de seus alunos em atividades de pesquisa, através de bolsas institucionais dos Programas de Iniciação Científica (10 bolsas PIC/FFFCMPA, 20 bolsas PIBIC/CNPq), de ensino com bolsas de monitoria (92 bolsas em 2006), e de extensão, através da participação em feiras de saúde e do projeto “Jovem Voluntário, Médico Solidário”, ambos abarcados pelo Programa de Tutoria que a Faculdade mantém.

OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO “STRICTO SENSU”:

A Pós-Graduação “stricto sensu” na Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre compreende três Programas: Patologia, Ciências Médicas e Medicina: Hepatologia.

Todos os programas são reconhecidos pela CAPES:

O Programa de Pós-Graduação em Patologia foi recomendado para Mestrado e Doutorado – nota 4 na avaliação da CAPES;

O Programa de Pós-Graduação em Medicina: Hepatologia foi recomendado para Mestrado e Doutorado – nota 4 na avaliação da CAPES;

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas foi recomendado para Mestrado – nota 3 na avaliação da CAPES.

OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU”:

A Especialização teve início em 1982 com o Curso de Especialização em Oncologia, contando em 2006 com um total de 13 cursos na área da saúde. Os cursos mencionados são: Dermatologia, Cancerologia, Ginecologia Infanto-Juvenil, Ginecologia Oncológica, Nefrologia, Nefrologia Pediátrica, Pneumologia, Psiquiatria, Psiquiatria Forense e Saúde Mental e Lei, Psicoterapias Dinâmicas, Neurologia, Neurologia Pediátrica e Engenharia Clínica.

A duração dos cursos varia de 2 a 6 semestres, com carga horária variando de 360 a 7.200 horas e suas inscrições são abertas em novembro ou dezembro de cada ano.

Em 2006, 82 alunos freqüentaram os cursos, dos quais 51 se formaram no final do exercício.

OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA:

Os Programas de Residência Médica são integrados com a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e, na especialidade de Psiquiatria, com o Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas.

Em 2006, fizeram parte do corpo discente da Instituição 219 médicos residentes, distribuídos nos seguintes programas: Anatomia Patológica, Anestesiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vasculor Periférica, Clínica Médica, Dermatologia, Doenças Infecto-parasitárias, Endocrinologia, Gastroenterologia, Genética Médica, Ginecologia/Obstetrícia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia/Traumatologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Pneumologia, Proctologia, Psiquiatria e Urologia.

O acesso à Residência Médica se faz anualmente através de concurso aberto a partir de Edital.

O CORPO DOCENTE e TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A composição do corpo docente da FFFCMPA contava, em 31 de dezembro de 2006, com 185 professores do quadro permanente, assim distribuídos por nível de titulação: Graduação 07, Especialização 30, Mestrado 44 e Doutorado 104. Desse quadro, 37 com o regime de trabalho de 20 horas, 105 com 40 horas e 43 com Dedicção Exclusiva.

No quadro dos Técnico-Administrativos, 71 servidores estão lotados na Instituição e 02 destes funcionários estão cedidos à Advocacia Geral da União. Deste total, 29 possuem formação de ensino superior, 32 de ensino médio e 10 de ensino fundamental.

OS CONVÊNIOS

HOSPITAL DE ENSINO – I S C M P A:

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre atua como hospital de ensino, em nível técnico, de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Os hospitais que integram o complexo da Santa Casa prestam assistência, apoiada por programas de ensino e pesquisa em praticamente todas as áreas da medicina, proporcionando uma ampla atuação aos alunos e profissionais da saúde.

A FFFCMPA mantém uma cooperação técnica com a Secretaria Estadual da Saúde, que permite aos seus alunos realizarem o Internato em Medicina na Unidade Sanitária São José do Murialdo/Escola de Saúde Pública.

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA DESEMPENHO DE ESTÁGIOS DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Universidade de Caxias do Sul (Faculdade de Medicina)

Universidade de Passo Fundo (Faculdade de Medicina)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Faculdade de Medicina)

Universidade Federal de São Paulo (Faculdade de Medicina)

Universidade Católica de Pelotas
Secretaria de Saúde do Município de Porto Alegre – Posto Santa Marta
Escola Estadual de Ensino Fundamental Aldo Locatelli
Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre
Hospital Moinhos de Vento
Escola de Saúde Pública
Hospital Psiquiátrico São Pedro
Rotary Clube Leste – Feiras de Saúde
Hospital de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O VESTIBULAR:

O ingresso na FFFCMPA se dá mediante concurso vestibular próprio.

IV – OS PROGRAMAS DE GOVERNO

OS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

O Orçamento destinado à Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre para o Exercício de 2006 foi de R\$ 31.089.180,41 (trinta e um milhões, oitenta e nove mil, cento e oitenta reais e quarenta e um centavos), provenientes de dotação inicial, créditos suplementares, destaques e de convênios. Desse recurso, a Instituição executou o montante de R\$ 30.137.142,59 (trinta milhões, cento e trinta e sete mil, cento e quarenta e dois reais e cinquenta e nove centavos).

Para uma melhor visualização e compreensão desses números, a seguir discriminamos as fontes dos recursos (Tesouro, Destaques, Recursos Próprios e de Convênios), bem como da sua destinação (Pessoal, Custeio e de Capital):

FONTES DE RECURSOS	AUTORIZADO	%	EXECUTADO	%	SALDO
Tesouro Nacional	22.463.043,00	75,36%	22.136.670,82	73,45%	326.372,18
Tesouro Nacional - Destaque	7.297.090,46	15,33%	7.297.090,46	24,21%	-
Recursos Diretamente Arrecadados	882.815,25	1,72%	257.323,70	0,85%	625.491,55
Convênios	446.231,70	7,59%	446.057,61	1,48%	174,09
TOTAL	31.089.180,41	100%	30.137.142,59	100%	952.037,82

DESTINAÇÃO DOS RECURSOS	AUTORIZADO	%	EXECUTADO	%	SALDO
Pessoal / Obrigações Patronais	18.337.693,00	60,10%	18.104.407,28	60,07%	233.285,72
Custeios	9.615.535,37	35,02%	8.897.648,23	29,52%	717.887,14
Capital	3.135.952,04	4,88%	3.135.087,08	10,40%	864,96
TOTAL	31.089.180,41	100%	30.137.142,59	100%	952.037,82

Fonte: *DEPLAN*

COMENTÁRIOS

A insuficiência de recursos orçamentários do Tesouro em Custeio e Capital exigiu grandes sacrifícios e eficiência administrativa na superação ou atenuação das dificuldades surgidas. Podemos observar que esta Fundação executou 96,94% do valor autorizado, realizando diversas melhorias na área de investimentos.

Em 2005 o pagamento da contribuição da União para o Regime de PSS era feito através de GRU-Intra SIAFI, sem exigência de empenho. No orçamento de 2006, foi criado um programa específico para essa contribuição do empregador.

A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

Os Programas de Governo são mecanismos que o Poder Executivo tem para dirigir os gastos públicos em áreas específicas na sua Gestão. Para uma melhor compreensão dessa estratégia, elaboramos uma tabela discriminando os programas e especificando os recursos oriundos do *Tesouro Nacional* (fontes 100/112/153/169) dividindo-os em *Pessoal*, que se destinam aos gastos com sentenças judiciais, salários, obrigações patronais e os encargos com os inativos e pensionistas, e *Outros Custeios e Capital (OCC)* destinados à manutenção, aos investimentos e aos pagamentos de benefícios dos servidores. Os *Recursos Próprios* (fontes 250/280) são aqueles arrecadados diretamente pela Instituição.

Também demonstramos nessa tabela, os valores denominados *Autorizados*, que são aqueles que fazem parte do Orçamento Geral da União, aprovados pelo Congresso Nacional e destinado a esta Entidade, bem como dos valores *Executados*, que são aqueles efetivamente gastos por nossa Instituição.

TABELA DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DOS PROGRAMAS DE GOVERNO - 2006

R\$ 1,00						
PROGRAMA DE GOVERNO	AUTORIZADO			EXECUTADO		
	TESOURO		PRÓPRIO	TESOURO		PRÓPRIO
	PESSOAL	OCC	OCC	PESSOAL	OCC	OCC
12.365.0750.2010.0043 - ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	-	31.471	-	-	26.710	-
12.364.1073.4009.0043-FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	10.763.778	3.031.006	882.815	10.594.285	3.001.395	257.324,00
12.331.0750.2011.0043 - AUXÍLIO TRANSPORTE	-	69.739	-	-	45.400	-
12.306.0750.2012.0043 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	-	341.184	-	-	307.901	-
09.272.0089.0181.0043 - PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES	5.511.428	-	-	5.505.253	-	-
12.364.1073.6373.0043 - MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA ESTRUTURA	-	530.400	-	-	529.535	-
12.364.1073.4008.0043 - AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	-	88.400	-	-	88.399	-
12.364.1075.4006.0043 - FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO	-	33.150	-	-	32.923	-
12.364.1073.09HB.0001 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO PARA O REGIME DE PSS	2.062.487	-	-	2.004.869	-	-
SUB - TOTAL	18.337.693	4.125.350	882.815	18.104.407	4.032.263	257.324
TOTAL	23.345.858			22.393.994		
CONVÊNIOS						
12.364.1375.0487.0001 - CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE BOLSAS (CAPES/MEC)	-	336.865	-	-	336.865	-
12.364.0043.4020.0001 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS (CAPES/MEC)	-	109.367	-	-	109.193	-
SUB - TOTAL	-	446.232	-	-	446.058	-
TOTAL	446.232			446.058		
DESTAQUES						
12.364.1073.4005.0001-FUNCIONAMENTO DA RESIDÊNCIA MÉDICA (SESu/MEC)	-	4.442.415	-	-	4.442.415	-
12.364.1073.6373.0043 - MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA ESTRUTURA	-	225.000	-	-	225.000	-
19.572.0461.2095.0001 - FOMENTO A PROJETOS DE IMPLANTAÇÃO E RECUP. DA INFRA-ESTRUT.	-	279.725	-	-	279.725	-
12.364.1073.4004.0001-SERVIÇOS A COMUNIDADE POR MEIO DA EXTENSÃO	-	70.061	-	-	70.061	-
12.346.1073.8551.0001 - COMPLEMENTAÇÃO PARA O FUNCIONAMENTO DAS IFES	-	2.279.889	-	-	2.279.889	-
SUB - TOTAL	-	7.297.090	-	-	7.297.090	-
TOTAL	7.297.090			7.297.090		
TOTAL - GERAL	31.089.180			30.137.142		
Fonte: DEPLAN						

COMENTÁRIOS

Cumprimento de Sentenças Judiciais:

Os recursos para pagamento de precatórios foram descentralizados ao Tribunal Regional Federal da 4ª. Região, em cumprimento ao disposto no art. 28 da Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002.

Assistência Pré-escolar:

A assistência pré-escolar para dependentes de servidores desta Instituição contou com a aprovação e execução total no valor de R\$ 26.709,75, que correspondeu à média de 35 crianças por mês, com idade de 0 a 7 anos.

Funcionamento de Cursos de Graduação:

A quantia destinada ao Funcionamento de Cursos de Graduação foi de R\$ 14.677.599,25 que representa 47,21% do orçamento total. A despesa com Pessoal Ativo, vinculado a esse programa, constitui cerca de 73,33% deste montante. Nele também se encontram as principais despesas de *Custeio* da Instituição.

Auxílio Transporte:

O Auxílio Transporte beneficiou em média 72 servidores por mês no decorrer do exercício, totalizando a quantia executada de R\$ 45.399,87.

Auxílio Alimentação:

Foram beneficiados, em média, 226 servidores por mês com o programa de auxílio alimentação do governo federal, totalizando a quantia executada de R\$ 307.901,28.

Pagamento de Aposentadorias e Pensões Civis:

Para assegurar a manutenção sócio-econômica do servidor aposentado e dos pensionistas desta Instituição, foi gasta a quantia de R\$ 5.505.233,33, correspondente a 145 pessoas aposentadas e a 24 instituidores de pensão.

Modernização e Recuperação da Infra-estrutura:

Neste programa foram previstas as despesas com obras, instalações e aquisição de equipamentos e material permanente, integrante do orçamento inicial, no montante de R\$ 530.400,00, desse valor sendo executada a quantia de R\$ 529.535,04.

Ampliação do Acervo Bibliográfico:

Foi autorizado o montante de R\$ 88.400,00 para aquisição de livros e periódicos, tendo sido utilizada a quantia de R\$ 88.399,52.

Funcionamento dos Cursos de Pós Graduação:

Previsão de R\$ 33.150,00 para as despesas de custeio com os cursos de Pós-Graduação, do qual foi executado o valor de R\$ 32.922,59.

Contribuição da União para o Regime de PSS:

Montante executado de R\$ 2.004.869,00 para a Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Funcionamento da Residência Médica:

Para manter o Programa da Residência Médica os alunos egressos do curso de Medicina, que visa ao seu aperfeiçoamento/especialização, a Fundação manteve um convênio com a SESu/MEC de 219 bolsas de auxílio a estudantes, totalizando o valor executado de R\$ 4.442.414,97.

Complementação para o Funcionamento das IFES:

Recursos de Destaque concedido pela SESu/MEC para Outros Serviços de Terceiros/Pessoa Física (R\$ 76.700,00), Outros Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica (R\$ 87.062,19), Obrigações Tributárias e Contributivas (15.300,00), Obras e Instalações (R\$ 2.096.512,46) e Equipamentos e Material Permanente (4.314,00), totalizando R\$ 2.279.888,65.

Concessão e Manutenção de Bolsas:

Foi realizado Termo Aditivo Simplificado ao convênio de nº DS-121/00 com a CAPES/MEC para formação de especialistas em nível de Mestrado e Doutorado, no valor de 336.865,00, referente a 29 bolsas de estudos.

Fomento a Pós-Graduação:

Convênio com a CAPES/MEC-PROAP de nº 57/00 para proporcionar melhores condições às Instituições de Ensino Superior, para a formação de Recursos Humanos, produção e aprofundamento do conhecimento científico nos cursos de pós-graduação "Stricto Sensu", no montante de R\$ 109.192,61.

	ORÇAMENTÁRIO			EXECUTADO		
	2005	2006	Varição	2005	2006	Varição
Pessoal						
Ativos	8.808.110,66	10.763.778,00	22,20	8.660.248,89	10.594.284,95	22,33
Obrig. Patronais	0	2.062.487,00	100	0	2.004.869,00	100
Inativos	4.771.053,00	5.511.428,00	15,51	4.767.106,89	5.505.253,33	15,48
	13.579.163,66	18.162.025,00	33,75	13.427.355,78	18.104.407,28	34,83
Outras Despesas Correntes	7.911.280,19	9.615.535,37	21,54	7.427.496,47	8.897.648,23	19,79
Investimentos	1.102.321,02	3.135.952,04	184,48	1.102.315,94	3.135.087,08	184,40
Total Geral	22.592.764,87	31.089.180,41	37,61	21.957.168,19	30.137.142,59	37,25

Bruno Heerd
Coordenador do Departamento de Planejamento

V – RELATÓRIO DA DIREÇÃO

O Plano de Gestão 2004-2008 da FFFCMPA, desenvolvido segundo a Metodologia OVAR, consta como anexo deste relatório. O plano foi feito em conjunto pela Diretora e Pró-Diretores e compreende os objetivos a serem atingidos, as variáveis de ação para atingir cada objetivo e os indicadores para avaliar o cumprimento de cada variável de ação, segmentados de acordo com a responsabilidade direta de execução da Diretora ou de cada Pró-Diretor.

A seguir, a Diretora e os Pró-Diretores enumeram as variáveis de ação planejadas para serem desenvolvidas no ano de 2006 e sua evolução no período.

RELATÓRIO DA DIRETORA

Das 29 variáveis estabelecidas para atender as metas da Diretora (ver Plano de Gestão anexo), 11 deveriam ser implantadas em 2006, com evolução exposta a seguir:

VA3 – Foi plenamente atingida com a aprovação do PDI da FFFCMPA pelo Ministério da Educação em 29 de março de 2006.

VA6 – O projeto de apresentação do Anexo II foi finalizado e distribuído com a finalidade de captação de recursos.

VA9 – Foi plenamente atingida, como comprova o documento “Plano de Metas” que acompanha este relatório.

VA12 – Cumprida, com o oferecimento, pela primeira vez na história da Fundação, do Ingresso Extravestibular nos Cursos de Graduação. Em 2006, este mecanismo propiciou a ocupação de vagas ociosas na 3ª e 4ª séries do Curso de Biomedicina e na 3ª série do Curso de Nutrição.

VA17 – Meta não cumprida, por opção da Direção, uma vez que a elaboração de material gráfico foi postergada para depois da transformação em Universidade para evitar desperdício financeiro conseqüente à troca de nome da Instituição.

VA20 – Em 2006 foram desenvolvidos projetos de extensão na área da saúde, alguns dos quais contemplados com financiamento do Ministério da Educação, abertos através de Edital específico. O Edital do Projeto Incluir, beneficiou projetos que garantiam o acesso e a permanência em igualdade de oportunidades para estudantes com deficiência e recebeu financiamento do MEC/SESU/ SEEsp . O Edital PROEXT-2006 do MEC/SESU/DEPEM apoiou o desenvolvimento de programas e/ou projetos de extensão no âmbito das instituições federais e a FFFCMPA foi contemplada em um Projeto e um Programa.

VA22 – Atingida, com a disponibilização do novo site institucional em outubro de 2006.

VA24 – Não efetivada em 2006. Foram agendadas reuniões mensais para 2007, com ciência da Congregação, a serem iniciadas em março, no Departamento de Cirurgia.

VA25 – Foi realizada uma reunião da Congregação em 2006 no Anfiteatro da Cirurgia da ISCMPA e está agendada para 23 de março de 2007 uma reunião no Pavilhão Pereira Filho.

VA27 – Foram implementados planos de benefícios aos docentes, como PIPA, confecção de pôsteres e versão de trabalhos científicos.

VA28 – Foi criada a Associação de Egressos da FFFCMPA em 22 de março de 2006, que mantém atividade contínua e conta com mais de mil associados.

Além destas variáveis, outras, iniciadas em 2005, tiveram continuidade, tais como: VA1, VA2, VA7, VA8, VA10, VA11, VA14, VA16, VA19 e VA23. Do plano quadrianual, com respeito ao ano de 2007, restam a serem implantadas apenas três ações (VA15, VA18 e VA29), uma vez que as outras metas planejadas para 2007, como VA4, VA5, VA13 e VA26 já foram iniciadas em 2006.

Para atingir os objetivos sob sua responsabilidade pessoal, estabelecidos no Plano de Metas, a Diretora contou com o auxílio efetivo de seus Pró-Diretores, conforme discriminado na coluna “Responsáveis pelas variáveis de ação” da planilha de objetivos da Direção.

Prof^a. Miriam da Costa Oliveira
DIRETORA

RELATÓRIO DAS PRÓ-DIRETORIAS

PRÓ-DIRETORIA DE GRADUAÇÃO

Este relatório se baseia no Plano de Gestão 2004-2008 da FFFCMPA e a numeração dos itens abaixo corresponde à seqüência numérica constante naquele plano. Observação: VA corresponde à "Variável de Ação".

OBJETIVO Nº 1 - Ampliar o ensino da graduação na direção da atenção básica à saúde

Meta/ Objetivo:1	VA 1	Articular parcerias da Instituição com os serviços do SUS e da Comunidade Geral
Indicador		Relação dos Termos de Cooperação O termo de Cooperação Técnica com a Faculdade de Veterinária da UFRGS foi assinado em 28 de fevereiro de 2006 e o da Secretaria de Saúde do Município está tramitando.
Avaliação	Ação de caráter contínuo parcialmente atingida em 2006.	

Meta/ Objetivo:1	VA2	Inserir alunos e professores em programas de saúde do município e do estado				
Indicador		Relação do numero de participantes (alunos e professores) nos programas				
			Dermatologia	Pediatria	Oftalmologia	Total
		Alunos (3ª série)	82	84	0	286
		(DD1/DD2)	30	90	4	
		Residentes	2	0	4	6
		Especializandos	6	0	2	8
Professores	3	2	2	7		
Avaliação	Ação de caráter contínuo atingida em 2006.					

Meta/ Objetivo:1	VA3	Reunir alunos e professores para compromê-los na implantação dos novos currículos.
Indicador		<p>CRONOGRAMA E ATA DAS REUNIÕES</p> <p>03/03/2006 - Comissão de Graduação 13/03/ - Profs. da Nefrologia 14/03/ - Profs. da Oftalmologia 20/03/ - Profs. da Oftalmologia 21/03/ - Profs. da Radiologia 03/05/ - Comissão Interna de Avaliação 22/05/ - Profs da Otorrinolaringologia 29/06/ - Comissão EAD 30/06/ - Núcleo de Apoio Psicopedagógico 11/07/ - Profs da Psiquiatria 13/07/ - Profs da Biologia Molecular 18/07/ - Profs da Radiologia 08/08/ - Profs da M. Preventiva 29/09/ - Profs da Nefrologia 03/10/ - Comissão EAD 23/10/ - Profs da Nutrição 06/11/ - Alunos da Biomedicina 13/11/ - Profs da Fonoaudiologia 23/11/ - Profs da M. Interna 04/12/ - Profs da Fonoaudiologia 11/12/ - Profs da Nutrição 13/12/ - Prof da Obstetrícia</p>
Avaliação		Ação de caráter contínuo parcialmente atingida em 2006.

Meta/ Objetivo:1	VA4	Criar atividades de integração de ensino, pesquisa e extensão												
Indicador		<p>Relação de atividades realizadas</p> <ol style="list-style-type: none"> Semana de Iniciação Científica + Semana Acadêmica: realizadas de 24 a 27 de outubro com a participação de 164 alunos e 50 professores. Feiras de Saúde - 8 feiras realizadas (participação de 553 alunos + 73 docentes + 08 alunos da PG e 54 alunos da PUC) Eventos de Extensão 2006 Arquivo em anexo Monitorias 2006. <table> <thead> <tr> <th></th> <th>Bolsistas</th> <th>Voluntários</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2006/1</td> <td>89</td> <td>121</td> </tr> <tr> <td>2006/2</td> <td>90</td> <td>90</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>179</td> <td>211</td> </tr> </tbody> </table> 		Bolsistas	Voluntários	2006/1	89	121	2006/2	90	90	TOTAL	179	211
	Bolsistas	Voluntários												
2006/1	89	121												
2006/2	90	90												
TOTAL	179	211												

Avaliação	Ação de carácter contínuo parcialmente atingida em 2006.
------------------	--

OBJETIVO Nº 2 - Acompanhar a implantação dos novos currículos dos cursos de graduação.

Os planos de ação para este objetivo incluem as variáveis de ação de número 2, 3,4 (já escritas) e as variáveis 5, 6, 7, 8 e 9 abaixo relacionadas

Meta/ Objetivo:2	V A5	Acompanhar o processo de avaliação desenvolvido pela CIA.
Indicador		Relatório sistemático de análise das atividades 01(um) Relatório entregue em julho de 2006, em processo de acompanhamento.
Avaliação		Ação de carácter contínuo, parcialmente atingida em 2006.

Meta/ Objetivo:2	VA6	Acompanhar o processo de avaliação desenvolvido pela CIA.
Indicador		Relatório sistemático de análise das atividades 01(um) Relatório referente à avaliação piloto da 3ª série da AD-200 2ª e 3ª séries do curso de Medicina (AD-2009, AD-2010 e AD-2011) através de formulário manual, cujos dados estão tabulados porém ainda não analisados.
Avaliação	Ação de caráter contínuo, parcialmente atingida em 2006.	

Meta/ Objetivo:2	VA7	Desencadear integração curricular nos níveis teórico-prático, básico-clínico-psicossocial, vertical e horizontal
Indicador		Relatório das atividades integradas e desenvolvidas Abaixo, a relação dos PDCIs ofertados, com carga horária e número de vagas, das quais foram ocupadas 667. Pode-se concluir que existem atividades de caráter interdisciplinar pois contemplam a integração do ensino, pesquisa e extensão em carga horária e vagas em números suficientes para integralização do novo currículo.
Avaliação	Ação de caráter contínuo parcialmente atingida em 2006.	

Relatório das disciplinas eletivas/PDCI ofertados em 2006

Disciplina	Vbiomed Of (Con)	Vmed Of (Con)	Vnut Of (Con)	Vtodos	CH
Procedimentos Básicos em Saúde	2(3)	30(23)	4 (7)		20
Introdução a Ciência 2006/1			10 (7)		45
Introdução a Ciência 2006/2	10(8)		10 (5)		60
Laboratório de Histologia	10(10)				80
Práticas em Laboratório Clínico I	30 (27)				30
PDCI – Módulo de Medicina Interna 2006/1		45(38)			30
PDCI – Módulo de Medicina Interna 2006/2		45(45)			30
Doação e Transplante de Órgãos 2006/1	(11)	(39)		90	30
Doação e Transplante de Órgãos 2006/2		(87)		90	30
Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Glândula Tireóide 2006/1		20 (20)			30
Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Glândula Tireóide 2006/2		20(20)			30
Panorama Atual da Profissão Médica		100(38)			30
Leitura crítica de artigos científicos em cardiologia 2006/1		(10)		10	20
Leitura crítica de artigos científicos em cardiologia 2006/2		(10)		10	20
Dosagens Hormonais 2006/1	15(12)				30
Dosagens Hormonais 2006/2	15(8)				30
Cinepsiquiatria 2 – Introdução à Psiquiatria Forense		100(40)			30
Emergências em Neurologia		30(26)			40
Líquidos Corporais	15(15)				30
Biologia Molecular Aplicada à Medicina		15(9)			60
Neuroanatomia Funcional	4(0)	16(18)			30
Desafios Éticos do CREMERS		30(28)			10
Abordando Aspectos Neuropatológicos e Genéticos Através do Cinema	25(25)	35(35)			15
Envelhecimento e Qualidade de Vida		12(14)	18(15)		30
Tópicos Avançados em Biologia Molecular	15(9)				30
Total de vagas ofertadas/ocupadas das disciplinas eletivas/PDCI por curso	141 (138)	498(495)	42(34)	200	820
TOTAL DE VAGAS OFERTADAS/OCUPADAS EM TODOS OS CURSOS	881(667)				

Vbiomed = vagas ofertadas para o curso de Biomedicina

Vmed = vagas ofertadas para o curso de Medicina

Vnut= vagas ofertadas para o curso de Nutrição

Vtodos= vagas ofertadas para os três cursos

Meta/ Objetivo:2	VA9	Implantar laboratório de técnica operatória
Indicador		Termo de cooperação realizado com a faculdade de veterinária da UFRGS, assinado em 28 de novembro de 2006.
Avaliação	Ação de caráter contínuo atingida em 2006.	

OBJETIVO Nº 3 – Investir na qualificação docente

Os planos de ação para este objetivo incluem as variáveis de ação de números 5 e 6, já descritas, e as variáveis 10 e 11 abaixo relacionadas.

Meta/ Objetivo:3	VA 10	Ofertar atividades de formação continuada de cursos periódicos de qualificação docente
Indicador	Número de atividades ofertadas - 01 Curso de Capacitação Docente realizado no segundo semestre de 2006, com participação de 10 professores da FFFCMPA e 4 preceptores da ISCMPA - 01 Curso sobre Ambiente Moodle – Sala Virtual, como ferramenta de apoio ao ensino presencial, realizado em dezembro de 2006 com a participação de 20 professores.	
Avaliação	Ação de caráter contínuo parcialmente atingida em 2006.	

Meta/ Objetivo:3	VA 11	Aumentar o número de funcionários de apoio para secretaria geral e de ensino									
Indicador	Acréscimo de funcionários no período <table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th></th> <th>TERCEIRIZADOS</th> <th>ESTAGIÁRIOS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Janeiro/2006</td> <td style="text-align: center;">1</td> <td style="text-align: center;">2</td> </tr> <tr> <td>Dezembro/2007</td> <td style="text-align: center;">2</td> <td style="text-align: center;">3</td> </tr> </tbody> </table>			TERCEIRIZADOS	ESTAGIÁRIOS	Janeiro/2006	1	2	Dezembro/2007	2	3
	TERCEIRIZADOS	ESTAGIÁRIOS									
Janeiro/2006	1	2									
Dezembro/2007	2	3									
Avaliação	Ação de caráter contínuo parcialmente atingida em 2006.										

Objetivo nº 4 – Implantar ações de melhoria na assistência estudantil.

O plano de ação para este objetivo inclui a variável de número 12 abaixo relacionada.

Meta/ Objetivo:4	VA 12	Implantar e monitorar ações do núcleo de apoio Psicopedagógico.
Indicador		Relatório de acompanhamento das ações do núcleo psicopedagógico Portaria de nomeação nº 2/2006 – PRODG em 02/05/2006 em acompanhamento as ações do NAPP.
Avaliação		Avaliação de caráter contínuo parcialmente atingida em 2006.

Profª. Liselote Menke Barea
PRÓ-DIRETORA DE GRADUAÇÃO

PRÓ-DIRETORIA DE EXTENSÃO, ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Este relatório se baseia no Plano de Gestão 2004-2008 da FFFCMPA e a numeração dos itens abaixo corresponde à seqüência numérica constante naquele plano. Observação: VA corresponde à “Variável de Ação”.

OBJETIVO Nº 1 – Manter o credenciamento de todos os PRMs

Meta/ Objetivo: 1	VA1	Organizar cronograma de reuniões com supervisores dos PRMs
Indicador		Foi estabelecido cronograma de atividades da COREME e de reuniões com os supervisores dos PRMs, visando os re-credenciamentos.
Avaliação		O cronograma de atividades da COREME foi plenamente realizado e as reuniões com os supervisores dos PRMs, visando os re-credenciamentos, foram sistemáticas. Meta atingida

Meta/ Objetivo: 1	VA2	Reformular o regimento e regulamento da COREME
Indicador		Foi encaminhado disquete com as instruções legais, regulamentos, resoluções da CNRM/RM/COREME, bem como cópias do regimento e do regulamento da COREME para todos os supervisores
Avaliação		Está em curso o estudo da modificação do seu regimento interno e da sua regulamentação, com nova constituição e adaptação às novas regras da CNRM. Foi encaminhada documentação pertinente aos Supervisores e programado estudo. Em andamento. Meta parcialmente atingida

Meta/ Objetivo: 1	VA3	Analisar as condições atuais dos PRMs e adequá-las às necessidades legais
Indicador		Houve preparação da visita de re-credenciamento dos PRMs de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Genética Médica e Psiquiatria, que ocorreram no segundo semestre de 2006. Acompanhamento dos visitantes nos diversos ambientes de desenvolvimento dos PRMs. No ano de 2007 será realizada visita de re-credenciamento dos 21 PRMs restantes, razão pela qual estamos revisando os documentos de cada um dos PRMs, para o encaminhamento legal. Cada um dos PRMs recebeu disquete com as instruções legais, regulamentos, resoluções da CNRM/RM/COREME pra preenchimento dos formulários e posterior encaminhamento a COREME.
Avaliação		Os três PRMs que tiveram processos de re-credenciamento em 2006 foram re-credenciados e os vinte e um restantes, que terão avaliação em 2007, foram devidamente instruídos para o preenchimento e envio de relatórios

	necessários ao re-credenciamento. Meta atingida.
--	---

Meta/ Objetivo: 1	VA4	Implantar o processo de avaliação formal dos residentes
Indicador		Foi implantado o sistema de avaliação trimestral com provas em todos os PRMs.
Avaliação	Meta atingida.	

Comentários

No ano de 2006 a FFFCMPA recebeu do Ministério da Educação 219 bolsas pra médicos residentes, 10 bolsas a mais que no ano anterior. Destas 47 foram repassadas para o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas. Ao todo 172 bolsas foram utilizadas nos 24 PRMs credenciados da Instituição.

O número de vagas para MRs em 2006 foi de 189 (72 MR1, 72 MR2 e 45 MR3), mas não foram preenchidas 14 vagas em diferentes PRMs. A ISCMPA, que têm o compromisso de pagamento das 17 bolsas restantes (a diferença entre o número total de bolsas disponíveis e o das pagas pelo MEC), neste ano não realizou o pagamento de nenhuma bolsa, tendo em vista a possibilidade de deslocamento de bolsas do MEC e o não preenchimento de vagas. Em 2007 termos como meta obter o número suficiente de bolsas do MEC, evitando, assim, o pagamento das mesmas pela Santa Casa.

No Exame de Seleção (EXAME AMRIGS) para os PRMs da FFFCMPA tivemos 903 candidatos inscritos para a prova seletiva de entrada direta e 213 candidatos para as especialidades clínicas e cirúrgicas.

A atividade extra-muros do PRM de Clínica Médica na Vila Restinga (Medicina de Família e Comunidade), em convênio com o Hospital Moinhos de Ventos, iniciado há dois anos, desenvolve-se hoje na Ilha da Pintada.

O PRM de Dermatologia que atende no Posto de Saúde Santa Marta do Município de POA, e algumas atividades na Santa Casa, está consolidado, com ampla área de ação e intenso movimento de pacientes, com dezenas de solicitações de estágios de doutorandos e médicos, eventuais candidatos aos programas de residência ou de especialização. O Serviço foi re-credenciado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia e escolhido como um centro de referência no Sul.

Durante o mês de novembro de 2006 foram apresentados 80 trabalhos de conclusão de curso de médicos residentes e alunos dos cursos de especialização. Os trabalhos dos formandos foram gravados em CD e serão distribuídos para a Comunidade Acadêmica em 2007.

OBJETIVO Nº 2 – Reestruturar e implantar as atividades de extensão

Meta/ Objetivo: 2	VA5	Normatizar as atividades de extensão
Indicador		Em 2006 a PRODEEA, através da Assessoria de Extensão, propôs ao Conselho Departamental a Normatização das Atividades de Extensão. Estas foram aprovadas através de Resolução do CD.
Avaliação	Meta atingida.	

Meta/ Objetivo: 2	VA6	Reavaliar as atividades de extensão existentes
Indicador		<p>Em 2006 foi realizada a XXII Semana Acadêmica, de 23 a 27 de outubro de 2006, que contou com a participação de 164 assistentes, 50 docentes, 45 alunos da graduação, 45 alunos de outras IES e 04 membros da comunidade externa.</p> <p>As Feiras de Saúde, em convênio com o Rotary Club Leste, foram projetadas e coordenadas pela Pró-Diretoria de Graduação. Nas 7 feiras realizadas foram realizados, ao todo, 8.301 atendimentos e esta atividade envolveu 553 alunos de graduação, 73 docentes, 09 alunos de pós-graduação e 09 alunos de outras IES.</p> <p>O VIVA VOZ realizou 272.413 atendimentos à população via telefone e envolveu 10 consultores por turno (65 consultores); 5 estagiários, 5 supervisores, 2 coordenadores, 1 consultor regional, 1 consultor de informática, três suplentes de supervisão. Foram realizados 4 Cursos de Extensão visando preparar consultores, com 158 participantes e seleção de 37 consultores. Entre as atividades científicas consta a revisão do livro - Centros de Tratamento e o desenvolvimento de 4 projetos de mestrado e 1 de doutorado, bem como a proposta de Implementação da Liga de Dependência Química e a oferta de estágio curricular para alunos de Psicologia.</p> <p>A Disciplina de Genética Clínica realizou 421 atendimentos ambulatoriais no HCSA, 75 no ambulatório da Faculdade, a avaliação de 90 pacientes internados (HCSA ou Santa Casa), de 249 registros novos; 210 avaliações de pacientes internados na UTI do HCSA e o estudo de 202 cariótipos na UTI-HCSA.</p> <p>Foram realizados 25 eventos de extensão com a participação de 2220 assistentes, conforme tabela anexa.</p> <p>No que diz respeito às ligas universitárias tivemos a consolidação e desenvolvimento da Liga do Trauma com realização de 6 Cursos com os mais variados graus de dificuldades (para leigos, acadêmicos e profissionais); da Liga da Dor com a realização de atividades didáticas e 3 Cursos específicos; a Liga do Câncer, após adequar o seu estatuto às regras legais, iniciou suas atividades com 1 curso.</p>
Avaliação	Meta atingida.	

Anexo - Atividades de Extensão (2006)

Evento	Período	Participantes	Docentes FFFCMPA	Alunos Graduação	Alunos da PG	De outras IES	Da comunidade	Carga Horária
Curso de Capacitação e Atualização: As Bases para abordagem da Dependência Química	16 a 19 de março de 2006	81	11	18	3	30	0	30 horas
Módulo de Abordagem às Emergências Cotidianas	24 de março a 23 de junho de 2006	85	1	17	0	0	0	07 horas
V Curso Introdutório da Liga da Dor	28 e 29 de março de 2006	69	1	9	0	6	0	06 horas
Módulo II da Liga do Trauma da FFFCMPA	17 de março a 29 de junho de 2006	41	7	16	0	0	3	10 horas
VII Curso de Imobilização no Trauma	4 a 6 de abril de 2006	72	1	25	0	0	2	10 horas
I Jornada da Liga do Câncer da FFFCMPA	17 a 19 de abril de 2006	307	7	14	0	6	0	09 horas
III Curso de Extensão da Liga da Dor	26 de abril a 28 de novembro de 2006	58	4	15	0	7	0	20 horas
II Jornada Acadêmica da Biomedicina da FFFCMPA	09 a 11 de maio de 2006	333	2	7	0	7	0	09 horas
Onde se Tocam a Educação Médica e a ABEM	12 de maio de 2006	157	0	0	0	0	0	03 horas
III Curso de Sensibilização em Biossegurança	16 de maio de 2006	78	1	12	0	0	0	02 horas
I Curso de Boas Práticas de Laboratório	23 de maio de 2006	140	1	13	0	0	0	02 horas
VIII Curso Prático de Imobilização no Trauma da Liga do Trauma da FFFCMPA	04 a 06 de julho de 2006	71	1	28	0	1	2	09 horas
Seminários de Atualização em Genética e Biologia Molecular	julho a dezembro de 2006	0	1	0	0	7	0	
XIII Curso Teórico-Prático de Pneumologia Pediátrica	08 a 12 de agosto de 2006	75	10	0	0	18	0	24 horas
II Curso de Neuroanatomia Funcional	28 de agosto a 18 de outubro de 2006	17	18	3	0	0	0	30 horas
Oficina de Capacitação aos Professores em Formação do Centro Estadual de Formação de Professores Genel Flores da Cunha para Identificação de Sinais de Abusos e Maus-tratos em Crianças e Adolescentes	04 e 11 de setembro de 2006	41	4	0	0	1	0	
I Simpósio de Bioética da FFFCMPA- Tema: O Uso de Animais no Ensino e na Pesquisa	13 e 14 de setembro de 2006	154	6	5	0	12	1	10 horas
Dor Torácica na Emergência	12 e 13 de setembro de 2006	83	5	9	0	6	1	05 horas
Curso de Ginecologia da Infância e Adolescência	06 e 07 de outubro de 2006	41	1	0	0	15	2	11 horas
IX Curso Prático de Imobilização no Trauma da Liga do Trauma da FFFCMPA	03 a 05 de outubro de 2006	73	1	30	0	0	3	10 horas
III Jornada de Saúde e Nutrição	17 e 18 de novembro de 2006	46	5	17	0	10	0	18 horas
IV Simpósio de Atendimento Pré-Hospitalar da Liga do Trauma da FFFCMPA	05 e 06 de dezembro de 2006	159	2	15	0	8	0	06 horas
Transplante Ortotópico de Fígado	12 e 13 de dezembro de 2006	39	6	0	0	18	1	08 horas
Total		2220	96	253	3	152	15	

OBJETIVO Nº 3 – Consolidar as atividades de especialização

Meta/ Objetivo: 7		Analisar as condições atuais e a pertinência institucional dos cursos de especialização
Indicador		A FFFCMPA ofereceu 13 cursos de especialização durante o ano de 2006. Cursaram as diversas especializações 82 alunos e o número de especializandos formados foi de 51. O curso de Engenharia Clínica está em pleno andamento, sob supervisão da Dra Léria (Santa Casa), com 11 alunos concluindo o curso em novembro de 2006. O Curso de Especialização em Dermatologia, após avaliação do Conselho Departamental, com a Disciplina e o Serviço está em plena atividade no Posto de Saúde Santa Marta, foi autorizado a reabrir matrículas e teve a formatura de três especializandos. As especialidades enquadram-se nas novas normatizações do setor. Houve o aumento do número dos alunos dos Cursos de Psiquiatria. Houve apresentação dos trabalhos de conclusão dos Cursos de Especialização e a formatura ocorreu junto com a dos Médicos Residentes.
Avaliação	Meta atingida.	

Prof. Cláudio Augusto Marroni
PRÓ-DIRETORIA DE EXTENSÃO, ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO:

PRÓ-DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

OBJETIVO Nº 1 - Elevar a nota atribuída aos Programas de Pós-graduação pelo sistema de avaliação da CAPES

OBJETIVO Nº 2 - Qualificar, consolidar e expandir a atividade de pesquisa

Objetivo:1/2	VA 1	Aumentar o número de docentes atuantes nos Programas de Pós-graduação
Indicador		Acréscimo no quadro docente dos Programas de Pós-graduação A base para a verificação destes dados é o relatório constante do COLETA de DADOS/CAPES , que é instrumento da avaliação dos Programas de Pós-graduação que integram o Sistema Nacional de Pós-graduação SNPG. Este relatório é anual e o período de 2006 será concluído somente em março de 2007.
Avaliação		Ação de caráter contínuo não avaliada em 2006.

Objetivo:1/2	VA2	Aumentar o número de titulados pelos Programas de Pós-graduação						
Indicador		Acréscimo no número de titulados no período. Houve um acréscimo de 47,6% no número de alunos titulados e de 13,6% no número de alunos matriculados em 2006 quando comparado com o ano de 2005, conforme pode ser observado na tabela abaixo						
		MATRICULADOS*			TITULADOS			
		ANO	M	D	TOTAL	M	D	TOTAL
		2005	81	29	110	20	1	21
		2006	92	33	125	20	11	31
		* M= mestrado D=doutorado						
Avaliação		Ação de caráter contínuo atingida em 2006.						

Objetivo:1/2	VA 3	Adequar o tempo médio de titulação à recomendação da CAPES
Indicador		Ajuste no tempo médio de titulação no período. O tempo médio de titulação, nos programas de pós-graduação, dos alunos titulados em 2006 foi de 26,65±8,49 meses para os alunos de mestrado e de 39,09±18,38 meses para os alunos de doutorado. O tempo de titulação do mestrado ficou ligeiramente superior ao tempo máximo recomendado pela CAPES, que é de 24 meses, enquanto o tempo de titulação do doutorado ficou abaixo do tempo máximo recomendado pela CAPES que é de 48 meses.
Avaliação		Ação de caráter contínuo parcialmente em 2006.

Objetivo:1/2	VA4	Ampliar o quadro de técnico-administrativos (TA) atuantes na Pós-graduação
Indicador		Acréscimo no quadro de técnico-administrativos atuantes na Pós-graduação O número de funcionários técnico-administrativo permaneceu constante durante o período de 2006.
Avaliação		Ação de caráter contínuo não atingida em 2006.

Objetivo:1/2	VA 5	Investir em ações voltadas para a qualificação do quadro de TAs atuantes na Pós-graduação.
Indicador		Relatório das ações desenvolvidas no período O funcionário SIAPE nº 011066301 participou em Brasília, no Auditório do Prédio Filial da CAPES, do treinamento realizado pela CAPES tendo em vista a execução do Aplicativo COLETA de DADOS.
Avaliação		Ação de caráter contínuo atingida em 2006.

Objetivo:1/2	VA	Aumentar o número de professores visitantes/colaboradores nos programas de pós-graduação.
Indicador		Acréscimo no número de professores visitantes colaboradores no período. Não houve a presença de professores visitantes no período.
Avaliação	Ação de caráter contínuo não atingida em 2006.	

Objetivo:1/2	VA9	Normatizar e expandir a distribuição de fomento institucional para a pesquisa								
Indicador		<p>Documentação da normatização e acréscimo de recursos destinados ao fomento no período</p> <p>O Programa de Apoio à Produção Científica Docente, criado pela Resolução 02/2006-GAB, que tem como objetivo apoiar e incentivar a produção científica docente, por meio de:</p> <p>a) concessão de passagens para a participação em eventos científicos nacionais;</p> <p>b) confecção de pôsteres de trabalhos científicos;</p> <p>c) serviço de versão português-inglês e de revisão de inglês, de resumos e artigos completos a serem submetidos a revistas científicas; atendeu a demanda conforme a tabela abaixo:</p> <table border="1" data-bbox="522 1241 1521 1409"> <thead> <tr> <th>Demanda</th> <th>Passagens</th> <th>Pôster</th> <th>Versão</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Nº de professores atendidos</td> <td>04</td> <td>36</td> <td>12</td> </tr> </tbody> </table>	Demanda	Passagens	Pôster	Versão	Nº de professores atendidos	04	36	12
Demanda	Passagens	Pôster	Versão							
Nº de professores atendidos	04	36	12							
Avaliação	Ação de caráter contínuo atingida em 2006.									

Objetivo:1/2	VA10	Identificar docentes com potencial de liderança acadêmica para a formação de novos grupos de pesquisa
Indicador		<p>Acréscimo no número de Grupos de Pesquisa</p> <p>Foram criados e certificados pela instituição, três novos Grupos de Pesquisa em 2006: Educação a Distância no Ensino das Áreas de Saúde, Grupo de Pesquisa em Urologia (GPU) e Nutrição nos Ciclos da Vida, conforme consta na página do Diretório dos Grupos de Pesquisa no site do CNPq (http://www.cnpq.br/)</p>

Avaliação	Ação de carácter contínuo atingida em 2006.
------------------	---

Objetivo:1/2	VA11	Modernizar a infra-estrutura do Biotério
Indicador		Relação dos equipamentos adquiridos e das modificações estruturais na área física do Biotério Foi adquirida, com recursos do orçamento, mais uma Estante Ventilada de Alta Tecnologia para manutenção de animais de laboratório, com capacidade para 24 gaiolas para ratos. Processo nº 23103.000 819/06-00.
Avaliação	Ação de carácter contínuo atingida em 2006.	

Objetivo:1/2	VA12	Modernizar e expandir a infra-estrutura dos laboratorios de pesquisa
Indicador		Relação dos equipamentos adquiridos e das modificações estruturais na área física dos laboratórios Foi realizada uma obra de readequação de espaço no Anexo II, com a criação de um novo laboratório destinado a experimentação animal com as dimensões de 4,30m x 3,40m e benfeitorias como consta no Processo 23103.001590/06-68. Foi realizada uma obra de reforma para a criação de uma sala refrigerada para instalação de dois ultrafreezers, conforme consta no Processo 23103.002227/06-23.
Avaliação	Ação de carácter contínuo atingida em 2006.	

Objetivo:1/2	VA13	Aumentar a participação docente/discente nas atividade de Iniciação Científica
Indicador		Acréscimo no numerto de participantes nas atividades de Iniciação científica Foi realizada a V Semana de Iniciação Científica (SIC) no período de 23 a 27 de outubro de 2006. Este ano a SIC fez parte de um evento maior denominado de I Semana Científica da FFFCMPA , que contou com um número de 292 inscritos, superior a todos os eventos de Iniciação Científica anteriores e com um cronograma de atividades que também superou os anteriores. Foram distribuídos

		prêmios aos 3 melhores trabalhos apresentados. Todas as informações constam no Relatório Institucional do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq/2006.
Avaliação	Ação de caráter contínuo atingida em 2006.	

Objetivo:1/2	VA14	Aumentar o número de docentes com Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq.
Indicador		Acréscimo no número de docentes com Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq. A docente Prof ^a Dr ^a Claudia Ramos Rhoden foi contemplada com Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq, nível PQ-1D, com vigência de 01/03/2006 até 28/02/2009.
Avaliação	Ação de caráter contínuo atingida em 2006.	

Objetivo:1/2	VA16	Criar a Comissão de Biossegurança
Indicador		Portaria de designação da Comissão de Biossegurança Foi criada a Comissão de Biossegurança pela Portaria nº 04/2006 PRODPG, de 05 de julho de 2006, atendendo ao Projeto de Biossegurança e Segregação de Rejeitos aprovado pela Congregação na sessão de 22.12.2005, Decisão nº 24/2005.
Avaliação	Ação de caráter contínuo atingida em 2006.	

Objetivo:1/2	VA17	Buscar recursos por meio da participação em editais dos órgãos governamentais de fomento à pesquisa.
Indicador		Relatório de projetos contemplados em Editais de fomento. A instituição, por meio da Pró-Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, concorreu à Chamada Pública: Edital MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA com o projeto "Poluição Atmosférica e seus Efeitos sobre a Saúde Humana", Ref.: 1.030/06. O projeto foi recomendado pelo Comitê de Avaliação e aprovado pela Diretoria

	Executiva da FINEP, obtendo recursos no valor de R\$280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais).
Avaliação	Ação de caráter contínuo atingida em 2006.

OBJETIVO Nº 3 - Criar novos Programas de Pós-graduação

Objetivo:1/2	VA15	Identificar especificidades na qualidade de novos docentes objetivando a criação de novos Programas de Pós-graduação.
Indicador		Ampliação no número de Programas de Pós-graduação Como ação contínua, a Comissão de Pós-graduação, em reuniões ordinárias, discute e analisa os atuais Programas de Pós-graduação periodicamente. Por outro lado, em reuniões de Direção são discutidas, em conjunto com a Pró-Diretoria de Graduação, a qualificação dos novos docentes para que os mesmos possam atuar tanto na graduação como na pós-graduação visando elevar o potencial para elaborar proposta de novos Programas de Pós-graduação.
Avaliação		Ação de caráter contínuo não avaliada em 2006.

As metas propostas, em sua maior parte, foram alcançadas.

Prof. Cláudio Osmar Pereira Alexandre
PRÓ-DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PRÓ-DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Relatório a seguir segue, rigorosamente, as metas e ações estabelecidas no Plano de Gestão 2004-2008 desenvolvido conforme a Metodologia OVAR. Indicaremos entre parênteses, ao lado de cada objetivo e ação, o seu número correspondente no referido documento.

Observação: A atual pró-diretora, Evelise de Fraga Souza Santos, assumiu a Pró-Diretoria em julho de 2006.

OBJETIVO Nº 1 - Desenvolver ações de relevância social

Meta/ Objetivo: 1	VA1	Realizar o Balanço Social
Indicador		Documento
Avaliação	Não realizado. A meta não foi atingida tendo em vista a demanda institucional da PRODDI para outras metas/ações não contempladas em seu plano para o ano de 2006. O balanço de 2005 será realizado em concomitância ao Balanço de 2006.	

Meta/ Objetivo: 1	VA2	Constituir equipe de trabalho para elaboração do Balanço Social
Indicador		Documento designando a equipe A equipe não foi designada.
Avaliação	Não realizado.	

OBJETIVO Nº 2 - Consolidar a imagem institucional

Meta/ Objetivo: 2	VA3	Disponibilizar visitas dirigidas à Instituição
Indicador		A partir de agosto de 2006, a PRODDI em conjunto com a Assessoria de Comunicação, organizou a sistemática de visitas dirigidas à Instituição. As visitas são agendadas após solicitação individual no protocolo. De acordo com a demanda são organizados grupos de visitação. As visitas dirigidas são precedidas por uma explanação da PRODDI e consta de apresentação da estrutura curricular e das condições de ensino e infra-estrutura da Instituição. Em seguida é realizada visita <i>in loco</i> de salas de aula, anfiteatros, sala de videoconferência, Biblioteca, laboratórios de ensino, e demais dependências de interesse do ponto de vista do ensino de graduação. Ao todo foram realizadas 8 visitas individuais e 4 visitas de grupos de aproximadamente 6 postulantes.
Avaliação	A meta foi atingida.	

Meta/ Objetivo: 2	VA4	Participar de eventos de divulgação institucional
Indicador		A participação da PRODDI em eventos de divulgação é esporádica, tendo em vista que é agendada em função de convite de entidades/escolas. Estivemos presentes, durante o segundo semestre de 2006, em duas atividades de divulgação em uma escola da rede particular de Porto Alegre e em outra na Grande Porto Alegre. Para estes eventos foram confeccionados: material audiovisual com informações sobre a estrutura curricular e infra-estrutura de ensino dos cursos de graduação e material impresso sobre os cursos.
Avaliação	A meta foi atingida.	

OBJETIVO Nº 3 - Propiciar a atualização/aperfeiçoamento dos servidores

Meta/ Objetivo: 3	VA5	Organizar cursos internos de qualificação dos técnicos e docentes
Indicador		A PRODDI se propôs, a partir do quarto trimestre do ano de 2006, a organizar cursos internos de atualização e aperfeiçoamento dos servidores. Em setembro de 2006 participamos de evento no Arquivo Nacional sobre a guarda de documentos oficiais e foram realizadas duas reuniões com funcionários do setor de protocolo para, em conjunto, organizarmos evento interno de divulgação das normas para arquivamento de documentos. O evento está programado para ocorrer no segundo trimestre de 2007. Em conjunto com a Comissão de EaD foi organizado o Curso de Moodle – novo ambiente de aprendizado, que contará com a participação de professores da Instituição, num primeiro momento organizados em duas turmas (turno manhã e tarde). Ainda em 2006, a PRODDI, em conjunto com a PRODG e o Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico organizou o Curso de "Formação Continuada de Professores da FFFCMPA" que será ministrado no primeiro semestre de 2007 e que tem como público alvo professores da FFFCMPA e preceptores da Santa Casa que atuam com alunos de graduação da FFFCMPA.
Avaliação	A meta foi parcialmente atingida, tendo em vista que não houve, em 2006, oferta de cursos para o corpo técnico-administrativo.	

Meta/ Objetivo: 3	VA6	Viabilizar a participação em atividades de aperfeiçoamento e intercâmbio institucional
Indicador		No ano de 2006, 13 servidores técnico-administrativos realizaram 17 cursos de atualização/aperfeiçoamento.
Avaliação	A meta foi parcialmente atingida.	

OBJETIVO Nº 4 - Reestruturar a prestação de serviços do setor de informática

Meta/ Objetivo: 4	VA7	Definir atribuições e competências do setor de informática para a implantação de novas tecnologias
Indicador		A PRODDI durante o segundo semestre de 2006 realizou levantamento da infra-estrutura e de recursos humanos para a definição de atribuições e competências do setor de informática. Foram realizadas reuniões quinzenais e após levantamento de prioridades. A PRODDI propôs uma nova estrutura organizacional e a definição de coordenador docente para o setor. O novo sistema de organização passará a vigorar a partir do próximo ano.
Avaliação	A meta foi atingida.	

Evelise Fraga de Souza Santos
PRÓ-DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PRÓ-DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

O Relatório a seguir segue, rigorosamente, as metas e ações estabelecidas no Plano de Gestão 2004-2008 desenvolvido conforme a Metodologia OVAR.

OBJETIVO Nº 1 - Agilizar os processos de aquisição e distribuição de bens e serviços

Meta/ Objetivo: 1	VA1	Informatizar o sistema de aquisição de bens e serviços
Indicador		A variável de ação, prevista para ser implementada no segundo semestre de 2006, será efetivamente implantada no exercício de 2007.
Avaliação	Não realizado.	

OBJETIVO Nº 2 - Reestruturar e racionalizar os processos administrativos

Meta/ Objetivo: 2	VA3	Informatizar o protocolo.
Indicador		A variável de ação, prevista para ser implementada no quarto trimestre de 2006, será efetivamente implantada no exercício de 2007.
Avaliação	Não realizado.	

OBJETIVO Nº 3 - Racionalizar custos de bens e serviços

Meta/ Objetivo: 3	VA5	Instalar sensores de presença nos banheiros
Indicador		Foram instalados em todos os banheiros coletivos sensores de presença, evitando dessa forma desperdício de energia elétrica.
Avaliação	Meta atingida.	

Meta/ Objetivo: 3	VA7	Racionalizar a utilização de impressões nos Departamentos Administrativos e Disciplinas por área.
Indicador		A aquisição e instalação em rede de impressoras laser nos departamentos administrativos e em diversas disciplinas em substituição às impressoras de menor porte individualizadas, teve como objetivo reduzir custos com impressão na Instituição.
Avaliação	Meta atingida.	

OBJETIVO COMPARTILHADO COM A DIRETORA GERAL – Reforçar o diálogo e a participação com a comunidade interna

Meta/ Objetivo:		Melhorar a comunicação entre os segmentos da comunidade interna.
Indicador		Estabelecer encontros de confraternização com a comunidade interna através de reunião almoço com os funcionários aniversariantes do mês. Variável de ação compartilhada com os demais membros da direção.
Avaliação	Meta atingida.	

OBJETIVO COMPARTILHADO COM A DIRETORA GERAL – Transformar a FFFCMPA em uma Universidade Especializada na Área da Saúde

Meta/ Objetivo:		Construir o Anexo II de acordo com a disponibilidade orçamentária
Indicador		Contratação de empresa de serviços de engenharia para execução de parte do Anexo II, conforme processo nº 23.100.002002/06-11, Concorrência nº 003/FFFCMPA/2006, no valor de R\$ 2.119.323,14.
Avaliação	Meta atingida.	

OBJETIVO COMPARTILHADO COM A DIRETORA GERAL – Transformar a FFFCMPA em uma Universidade Especializada na Área da Saúde

Meta/ Objetivo:		Melhoria das instalações física da FFFCMPA
Indicador		Contratação de empresa de serviços de engenharia para execução de reformas nos laboratórios, salas de aulas e sala de professores no segundo andar conforme processo nº 23.100.002322/06-54, Tomada de Preços nº 001/FFFCMPA/2006, no valor de R\$ 307.107,20. Variável de ação compartilhada com a Diretora Geral e assessoria de engenharia.
Avaliação	Meta atingida.	

Eugênio Stein
PRÓ-DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

VI - INDICADORES DE GESTÃO

A Instituição vem realizando levantamentos que possam demonstrar alguns indicadores que permitam aferir resultados de eficiência, eficácia e economicidade das ações desenvolvidas pela administração. Os índices abaixo listados são de produtividade e foram calculados em conformidade com a Decisão TCU nº 408/2002 – Indicadores de Gestão versão revisada em 2006.

INDICADORES TCU

	2006
Custo Corrente/Aluno Equivalente	6568,15
Aluno Tempo Integral/Professor	7,61
Aluno Tempo Integral/Funcionário	12,15
Funcionário/Professor	0,63
Grau de Participação Estudantil	0,84
Grau de Envolvimento com PG	0,16
Conceito CAPES/MEC para PG	3,66*
Índice de Qualificação Corpo Docente	3,88
Taxa de Sucesso na Graduação	1,01

*Considerando 3 Cursos com conceitos: 3, 4 e 4 (média dada por: $(3+4+4)/3$)

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – ENADE

O Exame Nacional de Cursos (ENC – Provão) foi substituído em 2004 pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). A Faculdade inscreveu os alunos dos Cursos de Medicina e Nutrição, tendo obtido os seguintes conceitos.

MEDICINA: Conceito 5*

Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5 .

O Curso de Nutrição ficou sem conceito tendo em vista se tratar do primeiro ano do curso. Entretanto, os ingressantes obtiveram média superior a média do Brasil na formação geral e na formação específica.

Desempenho dos Graduandos no ENADE em 2004 (Ingressantes)

	Formação Geral (FFFCMPA)	Formação Geral (Brasil)	Formação Específica (FFFCMPA)	Formação Específica (Brasil)
Medicina	64,9	53,5	20,8	19,6
Nutrição	48,1	32,8	27,6	20,3

Desempenho dos Graduandos no ENADE em 2004 (Concluintes)

	Formação Geral (FFFCMPA)	Formação Geral (Brasil)	Formação Específica (FFFCMPA)	Formação Específica (Brasil)
Medicina	64,7	56,3	54,7	47,2
Nutrição	--	39,7	--	42,2

Fonte: INEP

No ENADE, assim como no ENC manteve-se o bom desempenho dos alunos da Instituição em relação à média do Brasil.

EXAME AMRIGS ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL Programa de Residência Médica

DESEMPENHO DA FFFCMPA

ANO 2006

Número de Candidatos inscritos	Faculdade 852	Geral 1172
Média de acertos:	68,08%	64,69%

Fonte: Associação Médica do Rio Grande do Sul - AMRIGS.